



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



Eixo Temático: Educação Profissional e Tecnológica

UM OLHAR PARA A COORDENAÇÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS NOS INSTITUTOS FEDERAIS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A EPT

Raquel Pereira Martins¹
Catiane Mazocco Paniz²
Maria Rosangela Ramos³

RESUMO

A educação profissional e tecnológica no Brasil possui mais de 100 anos de história e carrega consigo as lutas políticas e governamentais. Para um bom funcionamento das escolas técnicas, a sua estrutura se organiza de forma que discentes, docentes e técnicos administrativos, desempenham suas funções contribuindo para a qualidade no sistema educacional. Nesse sentido, o presente trabalho pretende chamar a atenção para o setor de Coordenação de Registros Acadêmicos dentro dos Institutos Federais e seu papel para o processo educativo da educação profissional e tecnológica. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica em livros e artigos científicos, revisando o tema do trabalho. Espera-se que o servidor lotado no setor de CRA consiga se perceber como um agente atuante no processo de formação em EPT.

Palavras-chave: Coordenação de Registros Acadêmicos. Educação Profissional e tecnológica. Técnicos Administrativos em Educação. Trabalho como princípio educativo.

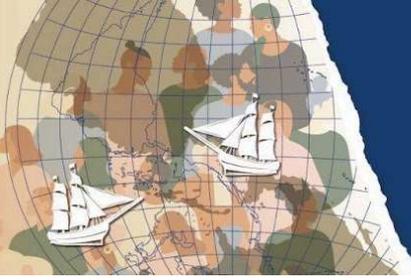
INTRODUÇÃO

A educação profissional e tecnológica iniciou no Brasil no ano de 1909, com a Escola de Aprendizes Artífices, na cidade de Campos dos Goytacazes, e mais dezoito escolas distribuídas em todo o território nacional. O objetivo principal foi oferecer ensino gratuito de conhecimentos técnicos e práticos para a população menos favorecida, a fim de que a mesma pudesse ter melhores condições de vida. Desde sua fundação até os dias atuais, as escolas técnicas passaram por diversas transformações para alcançar seu objetivo principal, hoje denominada como política pública de educação de qualidade.

¹ Discente do PROFEPT - IFFAR, raquelmartins@unipampa.edu.br

² Orientadora e Docente do PROFEPT- IFFAR, catiane.paniz@iffar.edu.br

³ Co-orientadora e docente do PROFEPT- IFFAR, maria.ramos@iffar.edu.br



XXIII ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
III SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS
V ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



Ressalta-se a importância de políticas públicas, pois as mesmas são uma forma de acolher os anseios da população no que se refere a melhorias e bom andamento da vida em grupos. A educação é vista como a principal forma de estruturar esses ajustes, para que o povo, vença suas dificuldades de forma humanitária e através de consenso com todos os envolvidos.

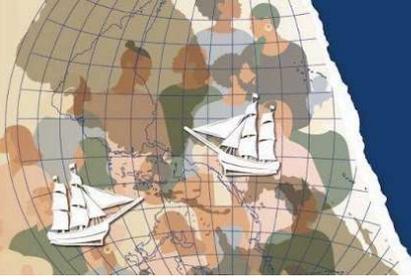
Perto de completar seus 100 anos de existência, as escolas técnicas provocaram um grande estudo na Secretaria Nacional de Educação Tecnológica e no final do ano de 2008, foi publicada a lei 11892/2008, criando os Institutos Federais de Educação, reformulando a educação com uma proposta de ensino omnilateral com o currículo integrado de componentes curriculares básicos e profissionalizantes.

Um dos princípios da formação humana no currículo integrado constitui o trabalho como princípio educativo e a gestão democrática. O trabalho como princípio educativo destaca-se pela formação do sujeito de não apenas construir o conhecimento técnico para o desenvolver de seu trabalho, mas que este sujeito seja capaz de perceber além da atividade laboral, uma forma de contribuir para melhorias do contexto onde está inserido com autonomia, responsabilidade e ética.

No que se refere à gestão democrática, os Institutos Federais de Educação trazem a como forma de contribuir para a qualidade de educação, portanto todos os sujeitos envolvidos para o seu bom funcionamento, são elementos fundamentais para alcançar o êxito. O servidor além de suas atribuições pertinentes ao cargo, ao realizar atendimento aos discentes, está acolhendo seus anseios, sanando dúvidas e na maioria das vezes, ensinando sobre prazos, editais, resoluções para o bom andamento do local de trabalho.

Para dar início a uma pesquisa científica, o pesquisador busca uma resposta a uma questão de seu interesse, para que o mesmo consiga desenvolver e que traga resultados relevantes.

A motivação da escolha desse assunto para a pesquisa, deve-se a autora ser servidora pública, no cargo de assistente em administração, como técnica administrativa em educação, atuando no setor de secretaria acadêmica, e com formação acadêmica em licenciatura. Ao ser aprovada no PROFEPT-IFFAR, a pesquisadora decidiu pesquisar e entender o setor de Coordenação de Registros Acadêmicos no Instituto Federal. A nomenclatura do setor de



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



atuação da pesquisadora para o setor de pesquisa possui divergência, por ser outra instituição de ensino, mas as atividades dos setores são muito parecidas.

No Instituto Federal, o setor de Coordenação de Registros Acadêmicos mantém contato com o aluno mesmo antes de seu ingresso, através da inscrição para o Processo Seletivo de Ingresso, posterior matrícula e durante o percurso escolar até a conclusão e expedição do diploma. Esse contato inicial é fundamental para esclarecer diversas questões que podem acolher ou não o futuro discente.

Este texto se aproxima das singularidades do setor, suas abordagens e desafios, levando a refletir sobre as contribuições do mesmo na vivência dos alunos na EPT e suas implicações no IF. Assim, pretende-se refletir sobre as questões de trabalho e formação humana, possibilitando ampliar os fatores que se entrelaçam no cotidiano do princípio educativo e a EPT.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A escolha do tema para pesquisa possui um caráter pessoal, pois exige do pesquisador um trabalho individual, criativo e com rigor científico (Severino, 2016, pg. 228). Este trabalho apresenta uma abordagem qualitativa pela aproximação das autoras com a educação profissional e tecnológica, através do exercício das atividades laborais e docentes.

As autoras são servidoras de Institutos Federais de Educação Superior, bem como pesquisadoras na área da educação, ressaltando a importância da busca constante de atualização e revisão bibliográfica sobre os temas, trazendo o resgate de memórias ao longo de suas trajetórias acadêmicas, que as ajudam na construção da escrita do texto. Ressalta-se a importância da organização e resgate das memórias dos institutos federais para entendimento da estrutura organizacional atual, bem como do currículo e educação que fazem parte desse sistema.

Perante essas situações, realizou-se uma pesquisa bibliográfica que se caracteriza como uma revisão do material disponível como livros, artigos científicos ou teses, sendo explorado o assunto referente ao resgate histórico dos IF's como uma política pública educacional e a contribuição do setor de Registros Acadêmicos na formação em EPT.



XXIII ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
III SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS
V ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



RESULTADOS E DISCUSSÕES

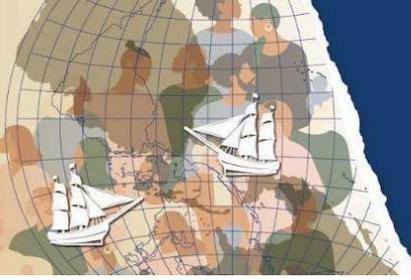
A história da educação profissional e tecnológica começa junto com a humanidade. Desde os primórdios os homens trabalham para manter sua sobrevivência, antes sozinhos e depois em comunidade, cada um com sua função no grupo social. Com o passar do tempo o trabalho começou a ser trocado por bens ou vendido por coisas, chegando ao período industrial, onde foi trocado por salário. O foco deste texto não é discutir o trabalho dentro da sociedade capitalista, pois exige muita complexidade e nosso objetivo é relacionar o trabalho como uma forma de educação. A educação vem como uma forma de amenizar os conflitos e tornar o convívio em sociedade possível. Alinhar o trabalho com a educação profissional e os novos desafios da tecnologia foi uma alternativa para o governo suprir a necessidade educacional e garantir mão de obra qualificada.

No Brasil, no século XIX, a educação básica era voltada para a elite e os filhos dessa classe se preparavam para darem seguimento aos estudos no ensino superior, sendo que as classes menos favorecidas aprendiam apenas o básico para se tornarem a classe operária.

Para MOURA, o sistema de educação reproduz as desigualdades das classes sociais, garantindo aos filhos da elite o conhecimento com a garantia de ir para o superior e ao pobre uma preparação manual, ou seja, ser operário, destacando o dualismo estrutural (2008).

A história da EPT no Brasil acompanha as revoluções políticas e lutas sociais por igualdade de direitos e condições de vida. Entre os anos de 2003-2008, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica realizou estudos para reestruturar os denominados Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET), com a proposta de Institutos Federais de Educação Profissional e Tecnológica. Os If's trouxeram a interiorização do ensino público para locais pouco desenvolvidos, onde existia demanda para qualificação, destacando a formação em áreas profissionais mais técnicas e práticas, construindo os conhecimentos que possam ser aplicados a mudanças mais imediatas.

Essa formação, no entanto, preconiza a formação integral do homem e, por isso, integra como parte essencial no processo de formação “o desenvolvimento de um trabalho orientado por princípios que valorizem a capacidade crítica e reflexiva” (BRASIL, 2008).



XXIII ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
III SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS
V ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



estrutura física, setor de apoio aos estudantes, setor de registros acadêmicos, técnicos de laboratório, estão auxiliando nas atividades de ensino, pois sem eles, não ocorre o pleno funcionamento da instituição.

Todo o funcionamento do IF é regido por leis e regulamentos, que também se moldam conforme as necessidades de políticas públicas. O público alvo da instituição vai desde a educação básica até a pós-graduação, onde os TAEs podem efetivar práticas como a inovação, a solução de problemas, o aperfeiçoamento tecnológico e a gestão, produção e aplicação do conhecimento. Investir em formação para os servidores é uma proposta do governo brasileiro para que os mesmos possam apresentar a qualidade na prestação do serviço ao público.

Para Pacheco:

“A referência fundamental para a educação profissional e tecnológica é o ser humano e, por isso, o trabalho, como categoria estruturante do ser social, é seu elemento constituinte. Trata-se, pois, de uma formação que se dá no decorrer da vida humana, por meio das experiências e conhecimentos, ao longo das relações sociais e produtivas. A educação para o trabalho nessa perspectiva se entende como potencializadora do ser humano, enquanto integralidade, no desenvolvimento de sua capacidade de gerar conhecimentos a partir de uma prática interativa com a realidade, na perspectiva de sua emancipação.”(2015, p. 25).

O autor, um dos pensadores do modelo educacional nos IF's, destaca as relações e experiências sociais como prática da formação humana. O trabalho que os TAEs executam dentro dos IF's inseridos tanto no contexto de sala de aula, como os que atuam em laboratórios ou biblioteca, como os que fazem parte do administrativo, contribui para essa formação, colocando em prática, que todos os sujeitos fazem parte da educação.

Os TAEs que fazem parte do setor nomeado de Coordenação de Registros Acadêmicos estão inseridos no contexto escolar, fora da sala de aula, contudo, auxiliando os alunos em múltiplos espaços já citados acima.

As demandas deste setor vão desde antes de seu ingresso de alunos, com o Processo Seletivo de Ingresso, o esclarecimento de dúvidas referente aos editais, regras, cumprimento de prazos são essenciais para o êxito nessa fase. Além de ingresso, existe a etapa da matrícula, e depois o acompanhamento de toda a vida acadêmica até a formatura. Toda a parte de registros no sistema fica de responsabilidade do setor, informações pessoais dos alunos, bem como a matrícula nos componentes curriculares e o cadastro dos docentes nesses



XXIII ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



componentes, cadastro de cursos e ofertas. Anualmente o setor é responsável pela resposta de censos escolares, que influencia na captação de recursos financeiros para a instituição, além do levantamento de evasão, permanência e conclusão de discentes nos cursos. Estes são alguns exemplos de atividades do CRA, além de acolher os usuários, que sempre realizam sugestões para melhoria das tarefas cotidianas.

O setor de CRA é a vitrine institucional, trazer o cotidiano do trabalho desenvolvido como uma forma de educação, apresenta uma valorização aos servidores que ali estão bem como perceber os sujeitos não apenas o servidor público que presta o serviço à população e sim, um educador inclusivo, humano e com práticas inovadoras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ingresso como aluna no PROFEPT me proporcionou rever muitos conceitos sobre a educação profissional. Estudar a história e construção dos Ifs me fez observar a formação de mão de obra especializada sempre como uma necessidade do governo de atender duas classes sociais e contentá-las. De alguma forma, a EPT formou a classe técnica e operária, necessária à consolidação da indústria nacional.

Ligado à formação educacional, as reformas políticas ao longo dos anos na EPT nacional, ajudaram a nortear e consolidar o que é o IF hoje, uma política pública de educação, voltada para a formação omnilateral com o exercício pleno de cidadania.

Para o sucesso dessa formação humana, saliento a importância do trabalho de todos os profissionais que estão no IF. Os servidores facilitam o desenvolvimento das atividades na instituição, prestando seus serviços, e ao mesmo tempo, contribuindo para uma reflexão crítica sobre as ações. Se reconhecer como um elemento importante na EPT é um elemento básico para as ações no meio onde se atua.

Espera-se poder contribuir para que os TAEs percebam que seu trabalho vai além de registros acadêmicos, cumprimento de leis e atendimento ao público, a burocracia em si e eles são sujeitos ativos na EPT, participando efetivamente com suas contribuições para uma construção de um espaço democrático, consolidando os pilares da formação integral.



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto 5707, de 23 de fevereiro de 2006. Institui a Política e as diretrizes para o desenvolvimento de pessoal da administração pública federal. 2006.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5707.htm:

Acesso em: 12 abr. 2024.

BRASIL. Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. 2008b. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm. Acesso em: 12 abr. 2024.

BRASIL. Construindo o sistema nacional articulado de educação: o Plano Nacional de Educação, diretrizes e estratégias de ação. Documento Final. 2010a. Disponível em:

http://conae.mec.gov.br/images/stories/pdf/pdf/documentos/documento_final.pdf. Acesso em: 12 abr. 2024.

MOURA, Dante Henrique. Educação Básica e EPT: dualidade histórica e perspectivas de integração. HOLOS, [s. l.], v. 2, p. 4-30, mar. 2008. ISSN 18071600. Disponível em:

<https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/11>. Acesso em: 10 abr. 2024.

PACHECO, E. Fundamentos político-pedagógicos dos institutos federais : diretrizes para uma educação profissional e tecnológica transformadora. Natal : IFRN, 2015.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2016.